

O SR. SÉRGIO BACCI - Eu só queria falar sobre essa questão de descomissionamento e desmantelamento, porque, do jeito que as pessoas falam, parece que Petrobras vai descomissionar a plataforma e vai contratar o estaleiro para fazer isso. Isso não é verdade. A Petrobras faz um leilão e uma empresa terceira ganha o leilão, e aí sim, essa empresa descomissiona do poço e depois desmantela. É uma terceirizada que vai fazer esse serviço. Essa terceirizada só vai fazer esse serviço no Brasil se no edital de leilão que a Petrobras colocar no mercado tiver a obrigação de que esse desmantelamento seja feito no Brasil, porque, se não estiver no edital, não tenho dúvida de que essas empresas terceirizadas levarão para o Paquistão, para a Índia, para esses países para desmantelar onde é mais barato.

Então, a gente precisa ser honesto quando a gente fala de desmantelamento, de descomissionamento. A gente precisa saber exatamente o que a gente está falando, porque, senão, a gente vende ilusão.

A Petrobras não vai contratar estaleiro direto. Ela contrata uma terceirizada para fazer isso e essa terceirizada vai fazer esse serviço onde for mais barato para ela, porque ela vai dar um preço para a Petrobras, que vai pagar a ela esse preço. Se ela vir que esse preço no Brasil é mais caro, ela vai fazer em outro país.

Então, não sou contra o desmantelamento, não sou contra o dimensionamento, de forma alguma; só acho que a gente precisa trabalhar para que a Petrobras coloque nos editais de leilão que esse serviço será feito no Brasil, senão, será uma falácia. Isso é jogar um milhinho para a gente cair numa armadilha, porque isso não é verdade. Se não tiver esse pequeno detalhe no edital de leilão, dizendo que vai ser feito no Brasil, esquece. Eles vão fazer onde é mais barato. A construção e o desmantelamento serão da mesma forma.

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Essa salvaguarda que você faz é importantíssima. Essa garantia quer dizer que o descomissionamento e o desmantelamento são um potencial mercado de geração de emprego, mas, se não houver esse cuidado que você pontuou, pode acontecer realmente mais uma evasão de receita, de geração de emprego e renda, com toda a certeza, e isso é claro. Assim como, a luta pelo conteúdo local.

Acho que o Comandante André ainda queria fazer uma complementação. É isso, Comandante?

O SR. ANDRÉ SOCHACZEWSKI - Não, não, eu só concordei com a senhora, Deputada, mas é isso mesmo. O que a gente comentou foi em termos de demanda, então, é lógico que tenha salvaguardas, inclusive, o que o Bacci está falando é importante porque a Petrobras é uma empresa que tem que apresentar resultados para a sociedade. Acontece que, talvez, exista a oportunidade de também se vislumbrar algum incentivo tributário para tornar também competitivo o setor, porque não existe simplesmente a vontade da só Petrobras. Ela tem que a apresentar resultados. Não estou falando só a Petrobras, mas qualquer empresa que, porventura, optar por fazer a reciclagem no país, o país tem que se mostrar competitivo nessas atividades, que ele vai desenvolver.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Obrigada, Comandante. Para encerrar essa rodada de falas e já encerrando a inscrição, tem a palavra o Almirante da Silva, que também gostaria de fazer algumas considerações.

O SR. ALMIRANTE DA SILVA - Boa tarde, Deputada. É uma satisfação revê-la. Acho que é a terceira vez que nos vemos e a senhora, nessa luta de conscientização de geração de emprego.

Também quero pedir desculpas ao Sérgio Bacci, porque eu cheguei e ele já estava falando, e a última vez que nos encontramos foi a última vez que tive a oportunidade de fazer uma reunião presencial. Ele estava do meu lado direito e foi, além de muito produtivo, no dia seguinte eu já estava recebendo o ofício para a Sinaval fazer parte do conselho consultivo empresarial da Engeprol.

Eu gostaria de tecer alguns comentários de tudo o que ouvi, que talvez possa ampliar, até mais, o conhecimento.

Falou-se em mão de obra e incapacidade de mão de obra. Asseguro que a nossa mão de obra é uma das melhores do mundo. Isso, quando os nossos soldadores foram à França - naquela época, eu estava na ativa - e para a surpresa do francês, ao explicar o soldar, descobriu que ele tinha gente que poderia dar aula de fazer solda em submarino, que é alguma coisa de uma perfeição inevitável. Ela é necessária. Se cortar um navio no lugar errado, se não soldar corretamente - já vi uns antigos, que precisavam ser abertos - ele não fecha. Então, temos capacidade para isso, tanto que, os quatro submarinos, de proporção convencional, que a Marinha, hoje, está fazendo no Estado do Rio de Janeiro, na ICN, que é um consórcio, conta com bons soldadores e mão-de-obra nacional de primeira qualidade, que está, a cada momento, como o Sérgio Bacci falou, ganhando mais conhecimento.

Uma notícia que, talvez, poucos saibam, é que no próximo mês, quase depois de amanhã, a Marinha vai dizer qual estaleiro onde será construído um navio de apoio à Antártica. É mais um navio para a Marinha, de guerra, de pesquisa, mas três estaleiros estão concorrendo: um no Espírito Santo, um em São Paulo e um no Rio de Janeiro. Tomara que dê tudo certo. Essa é a minha torcida para o Rio de Janeiro. É um navio, como as quatro fragatas, que ficarão, morarão no Rio de Janeiro. Eles podem nascer em Santa Catarina, ou em outro Estado, mas vão passar cerca de 30 anos no Rio de Janeiro, e vamos precisar de soldadores, de navieças, equipamentos mais sofisticados. Normalmente, há uma modernização de navios em que quase é refeito estruturalmente. Eu peço até, se tiver alguma correção na Engenharia Naval, que possa contribuir. Muito bem.

A outra questão bastante importante é que além desses navios, a Marinha, o Arsenal de Marinha está acabando de construir um navio de apoio costeiro, tem mais um para construir e há uma previsão de construir outros pequenos navios na Baía de Guanabara.

Bom, no tocante ao descomissionamento, eu fico mais tranquilo. A primeira parte eu não ouvi e acredito que o Sérgio tenha falado as questões do descomissionamento. Ele está perfeito. O dono do ativo é que vai decidir o que vai fazer.

Mas nós temos plataformas da Petrobras, nós temos navios na Baía da Guanabara, que é um imbróglio jurídico, nós temos navios na calha norte do Brasil, no nosso litoral e asseguro que existem muitos navios - Uruguai e Argentina - precisando de alguém que faça esse desmonte. Então nós não temos só o mercado nacional. Nós temos uma potência muito grande, possibilidade muito grande de fazer desmonte de navio.

Isso é uma atividade tão nova, que não existe uma CNAE, um Código Nacional de Atividade Econômica para definir isso. Então seja, do nada nós podemos estar gerando emprego e renda. E mais, aprendendo a cortar, aprendendo a fazer outras atividades.

O meu raciocínio, até por pouco tempo, era vendo o desmonte na Índia e no Paquistão. Nós estamos do outro lado, efetivamente, do mundo em questões trabalhistas etc. Não é daquela forma, é de outra forma. Que pode ser usado um dique, que é caríssimo; atração, cara também. Mas pode ser numa carreira, um determinado espaço ocioso. Se nós não temos uma utilização, nós podemos tê-la.

Agora, isso realmente precisa de uma política de Estado, porque o que vai definir se vai ser feito no Brasil ou no exterior é a lei de mercado, é quem pagar melhor. A não ser que, por uma questão estratégica - vejam bem - a Marinha decidiu no Brasil não é porque é mais barato, porque a estratégia é fazer no Brasil, ganhar conhecimento e exportar. A mesma forma que, lá atrás, a Embraer começou!

Aliás, a Embraer faz parte do consórcio para construção de navio. E há coisa de dez anos, eu achei graça - eu estava na ativa - achei graça de um empresário da Embraer dizer o seguinte: "Nós vamos construir navio". Saiu no jornal O Dia ... (Desculpe a propaganda!) Mas no jornal O Dia. A Embraer disse que vai construir até navio. Virou realidade!

Ou seja, se nós colocarmos como política de Estado, política do Governo do Estado uma bandeira para um estado que tem mais da metade dos estaleiros que existem no Brasil, que nós vamos construir para o BR do Mar, que nós vamos construir para a Petrobras, que nós vamos construir para a Marinha do Brasil e que nós temos a capacidade inclusive para fazer a reciclagem desse aço, é importantíssimo.

Até para dizer algo que eu aprendi recentemente: para se fazer o aço tem duas maneiras. Uma é usando o minério(?) de ferro, que tem muita poluição, (não compreendido), e a outra forma é usar a energia elétrica, onde se usa sucata de navio. Ou seja, já é uma contribuição para a questão de carbono. Se o Brasil começar a ter mais sucata para usar na sua produção de laminado. Fazendo uma analogia, outro dia fiz e achei interessante, é como se a gente tivesse a doação de parte de um navio. Um navio, para quem é da Marinha, Marinha de Guerra ou Marinha Mercante ou até o engenheiro que vê aquele navio surgir, ele tem uma vida própria. Ao final da vida própria dele, ao final do seu ciclo operativo, o seu ciclo de vida, ver um pedaço desse navio surgir em um laminado, depois de trabalhado por uma siderúrgica, para fazer outro navio, é coisa que salta aos olhos da importância não só para meio ambiente, cadeia de economia circular, geração de emprego, isso pensando a longo prazo.

Porque minério, pode ser que acabe. As questões de meio ambiente, pode ser que fechem os fornos. E aí nós vamos importar mais e mais sucata. Nós importamos. Somos dos maiores importadores de sucata. E, para surpresa, também exportamos, logicamente quando o preço é melhor.

Então por que que é importante tudo isso que estamos falando? Porque nós vamos precisar ter uma governança, nós precisamos ter política pública para que a construção, o desmonte, seja atrativo para o empresário, porque no final das contas quem vai gerar emprego e renda é o empresário. O político, o governo vão fazer as políticas, vão dar segurança jurídica para que isso aconteça. Era só isso que eu tinha que falar. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Obrigada, Almirante da Silva pela sua brilhante complementação final.

E aí, Bacci, passo a palavra para você se despedir, para que eu possa também aqui agradecer e saudar os participantes e encerrar a audiência.

O SR. SÉRGIO BACCI - Deputada, mais uma vez quero agradecer à senhora pela oportunidade. Quero dizer que o Almirante da Silva é - não é à toa que eu sou soldado e o senhor é almirante - porque o Sr. fala com uma capacidade a mesma coisa que eu falo - só que eu sou meio bruto; por isso que eu não saio de soldado, de marujo, mas eu tenho certeza de que o meu entendimento é o mesmo entendimento da Marinha do Brasil. A gente está aqui para contribuir para o país.

Estou muito feliz de a gente estar pensando de forma tão igual.

Querida cumprimentar a minha amiga, Dra. Magda. Eu não poderia deixar de cumprimentar, como católico praticante que sou, de cumprimentar o Jesus, porque se eu sair de uma audiência sem cumprimentar Jesus, eu vou ter algum problema. Então, Jesus, meu abraço a você, a todos os trabalhadores que estiveram aqui reunidos.

Evidentemente ao Ivo. A gente tem trocado informações. Evidentemente eu não sou dono da verdade, eu tenho minhas opiniões, mas estou sempre aberto a dialogar. Eu acho que o papel do Sindicato é dialogar para buscar uma solução que seja a melhor para o empresário que investe no Brasil, para os trabalhadores e para o país. Acho que, em última análise, todos nós que estamos aqui estamos buscando o que é melhor para o país.

Então o meu muito obrigado, Deputada, mais uma vez. Eu estou sempre à disposição para poder contribuir aí com as nossas ideias e poder ser até um pouco polêmico, porque é importante também um pouco de polêmica.

Um abraço e muito obrigado a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Então mais uma vez agradecer a sua participação, Bacci, por sua exposição, como sempre com bastante propriedade, nos instruindo. Acho que o seu saber é fundamental, essa troca de ideias. E é como você falou. Às vezes dividir é necessário, para convergir lá na frente.

Agradeço a cada trabalhador, a cada trabalhadora do setor que participaram desta audiência, nessa tarde. Espero que vocês tenham sido contemplados. Esse foi um primeiro momento que nós tivemos juntos. Vamos estreitar mais as nossas relações para que gente possa contribuir efetivamente para o segmento naquilo que é o propósito comum de todos, que é a geração de trabalho e renda para o nosso Estado do Rio de Janeiro.

Em especial agradeço ao Comandante André, da Emgepron, assim como ao Almirante da Silva, que fizeram uma participação especial conosco e muito contribuíram; à Dra. Magda Chambriard; à assessoria dos deputados que estiveram acompanhando, justificando a ausência dos demais membros na tarde de hoje.

Gostaria de agradecer a presença de todos mais uma vez. Uma boa tarde.

Está encerrada a nossa Audiência Pública.

Id: 2348353

## Atos da Mesa Diretora

### ATO "E"/MD/N° 4213/2021

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso V do artigo 18 do Regimento Interno, e tendo em vista as informações contidas no Processo N° 15443/2021

R E S O L V E :

**NOMEAR ALEX SANDRO MANHÃES DE SOUZA MACHADO**, matrícula n° 428.571-4, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar VIII, símbolo CCDAL - 8, junto ao Gabinete do Deputado Gustavo Schmidt, na vaga decorrente da exoneração de Sumaya Ribeiro dos Santos Alves.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE  
DEPUTADO MARCOS MULLER, 1° SECRETÁRIO

### ATO "E"/MD/N° 4214/2021

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso V do artigo 18 do Regimento Interno, e tendo em vista as informações contidas no Processo N° 14392/2021

R E S O L V E :

**NOMEAR YURI TADEU MOREIRA DA COSTA**, matrícula n° 425.081-7, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar VI, símbolo CCDAL - 6, junto ao Gabinete do Deputado Ronaldo Anquieta, na vaga decorrente da exoneração de Priscila da Silva Fragoso.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE  
DEPUTADO MARCOS MULLER, 1° SECRETÁRIO

### \*ATO "E"/MD/N° 4027/2021

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso V do artigo 18 do Regimento Interno, e tendo em vista as informações contidas no Processo N° 14361/2021

R E S O L V E :

**EXONERAR**, a pedido, **MARCELO MATTOS GONÇALVES**, matrícula n° 426.922-1, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar VI, símbolo CCDAL - 6, que vinha exercendo junto ao Gabinete do Deputado André Corrêa.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2021.

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE  
DEPUTADO MARCOS MULLER, 1° SECRETÁRIO

**\*(Replicado por haver saído com incorreções no D.O. do dia 01.10.2021)**

## Despachos da Mesa Diretora

Em 20.10.2021.

Processo n°:  
**1431/2020 - UNALE**

A MESA DIRETORA, em reunião realizada nesta data, decidiu, nos termos do parecer da douta Procuradoria-Geral da Alerj, bem como no despacho da Subdiretoria-Geral de Controle Interno, reconhecer a dívida e autorizar a emissão do respectivo termo de reconhecimento de dívida, em favor da UNIÃO NACIONAL DOS LEGISLADORES E LEGISLATIVOS ESTADUAIS - UNALE.

Processo n°:  
**9284/2020 - DEPUTADO JORGE FELIPPE NETO**

A MESA DIRETORA, em reunião realizada nesta data, decidiu aceitar o ônus de que trata o presente processo.

**15005/2021 - SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA**

A MESA DIRETORA, em reunião realizada nesta data, decidiu deferir o solicitado no presente processo.

## Despachos do Diretor-Geral

Em 20.10.2021

LICENÇA-ALEITAMENTO  
Processo n°:  
**12513/2021 - ANDRESSA IVO OLIVEIRA DA SILVA**  
DEFERIDO.

Id: 2348354

## Avisos, Editais e Termos de Contratos

### COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS

#### EDITAL DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Convoco, nos termos do Ato N/MD/651/2020, os Senhores Deputados MÁRCIO CANELLA, Vice-Presidente; RODRIGO AMORIM; CHICO MACHADO e ROSENBERG REIS, membros efetivos, e Deputado EURICO JUNIOR., suplente, para a 3ª Reunião Extraordinária, por meio remoto-digital, no dia 21/10, a partir das 10h, para discussão e votação dos pareceres às seguintes proposições:

RELATOR - DEPUTADO SERGIO FERNANDES

1 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 740/2021

Autoria: Deputado MARCOS ABRAHÃO  
CONCEDE O TÍTULO BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO A ILUSTRÍSSIMA MESTRA EM CIÊNCIA DA ARTE TATIANA XEREZ

2- PROJETO DE RESOLUÇÃO 745/2021

Autoria: Deputada ANDRÉ CECILIANO  
CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E SEU RESPECTIVO DIPLOMA AO SR. LUIZ ANTONIO STRAUSS DE CAMPOS

3 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 749/2021

Autoria: Deputada RENATA SOUZA  
CONCEDE MEDALHA TIRADENTES E RESPECTIVO DIPLOMA PARA A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

4 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 751/2021

Autoria: Deputados ANDRÉ CECILIANO e SAMUEL MALAFAIA  
CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AO DIRETOR DO PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DO GALEÃO - PAMA-GL, O BRIGADEIRO ENGENHEIRO ALEXANDRE ARTHUR MASSENA JAVOSKI

RELATOR - DEPUTADO CHICO MACHADO

5 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 734/2021

Autoria: Deputado EURICO JUNIOR  
CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E SEU RESPECTIVO DIPLOMA A JOÃO LUIZ COUTINHO DE FARIA, EMPRESÁRIO PRODUTOR DA CACHAÇA MAGNIFICA DE FARIA, UMA DAS MAIS TRADICIONAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

6 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 736/2021

Autoria: COMISSÃO DE EDUCAÇÃO e de CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA "POST MORTEM" AO PROFESSOR JORGE NASSIM VIEIRA NAJJAR

7 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 737/2021

Autoria: Deputado ELIOMAR COELHO  
CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA AO MOVIMENTO COMPOSITORES RESISTÊNCIA

8 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 738/2021

Autoria: Deputado MARCOS ABRAHÃO  
CONCEDE O TÍTULO BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AO ILUSTRÍSSIMO CIENTISTA ECONÔMICO IGOR BARBOSA OLIVEIRA

9 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 750/2021

Autoria: Deputado MÁRCIO GUALBERTO  
CONCEDE MEDALHA TIRADENTES E RESPECTIVO DIPLOMA A DRA. ÂNGELA GANDRA MARTINS

RELATOR - DEPUTADO MÁRCIO CANELLA

10 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 741/2021

Autoria: Deputado MARCOS ABRAHÃO  
CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA AO ILUSTRÍSSIMO DIRETOR DA AGERIO ANDRÉ LUIZ VILA VERDE OLIVEIRA DA SILVA

11 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 743/2021

Autoria: Deputado DIONÍSIO LINS  
CONCEDE TÍTULO DE BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO JANEIRO AO ILMO. SR. SIDNEY NOLASCO REZENDE - JORNALISTA DA CNN BRASIL

12 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 744/2021

Autoria: Deputado SAMUEL MALAFAIA  
CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ, CORONEL AVIADOR MARCO AURÉLIO SOARES GARCIA.

13 - PROJETO DE RESOLUÇÃO 747/2021

Autoria: Deputada MÔNICA FRANCISCO  
CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA PARA O PAULO JERÔNIMO DE SOUZA, CONHECIDO COMO PAGÉ, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA - ABI